



A AUSÊNCIA DE POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E SEUS IMPACTOS NA REINCIDÊNCIA CRIMINAL

RAFAEL LUIZ SANTOS PIO JUNIOR; GIOVANA MARSOLETTO CAMPIONI

Introdução: Hoje o Brasil possui quase 700 (setecentos) mil indivíduos presos. Desta população total, somente os presos em regime semiaberto possuem o direito ao estudo formal, o que corresponde a apenas 80.447 pessoas (relipen 2023) com direito a estudar. Partindo deste cenário nacional, faz-se necessária uma análise metodológica Dialética dos RELIPEN, do Ministério da Justiça, buscando entender se de fato o sistema prisional brasileiro busca a aplicação da Lei de Execuções Penais, de fato, e insere os indivíduos presos em ensino formal ou profissionalizante, e quais os impactos do ensino formal e profissional, nos índices de reincidência criminal. **Objetivo:** tendo em vista que o Brasil possui a terceira maior população carcerária do mundo, contando com quase 700 mil pessoas presas, o trabalho aqui apresentado aborda e analisa a perspectiva educacional do indivíduo preso, no Brasil, através do estudo e análise dos Relatórios de Informações Penais (RELIPEN) publicados pelo Ministério da Justiça, do Governo Federal, buscando entender, por exemplo, quais melhorias realizar na escola estadual interna, da Penitenciária; impacto na reincidência; condições da sala de aula; acesso a cursos profissionalizantes. **Materiais e Métodos:** As metodologias empregadas ao presente trabalho são: metodologia Dialética; análise quantitativa. O método dialético será aplicado com a finalidade de interpretação dos dados estatísticos públicos, haja vista que apenas números penitenciários não demonstram a materialidade de fato. A análise quantitativa surge a partir do estudo e interpretação dos gráficos e variáveis trazidas pelos Relatórios de Informações Penais (RELIPEN), do Ministério da Justiça. **Resultados:** os resultados obtidos foram comparados quantitativamente, buscando a identificação da materialidade, respondendo às perguntas: de fato, as Penitenciárias de São Paulo estão oferecendo quantas vagas de estudo? Qual a porcentagem de estudantes/presídio? Qual o impacto direto na reincidência dos egressos? **Conclusão:** a partir da análise dos dados públicos, identificou-se que somente 13% da população carcerária possui estudo formal e possibilidade de cursos profissionalizantes. Com a ausência de ensino básico e cursos profissionalizantes, aumentará ainda mais as chances de reincidência.

Palavras-chave: **EXECUÇÃO PENAL; EDUCAÇÃO PRISIONAL; SISTEMA PRISIONAL; REMIÇÃO DE PENA; EDUCAÇÃO DE EGRESSOS**